

Perto de completar três anos, programa, que já atuou em mais de 2.140 ocorrências, ultrapassou a marca de 100 prisões em flagrante. P.2

IMAGEM ARQUIVO PESSOAL

Marcella, que é dona de uma loja de bolos na Engenhoca, precisou contratar mais funcionários e adaptar a tecnologia para dar conta do crescente movimento



IMAGEM ARQUIVO PESSOAL

## DELIVERY QUE CRESCE E APARECE

Impulsionada durante a pandemia, atividade tem aumento de 250% e já é uma das principais alternativas para consumidores e comerciantes. P.3



Marcella com uma de suas criações (no alto): apoio do marido, Marco Antonio, para atender à demanda



## Niterói & região

PROGRESSO NA SEGURANÇA

# Niterói Presente ultrapassa uma centena de prisões em flagrante

Perto de completar três anos, programa recebe investimento de cerca de R\$ 137 milhões a cada 12 meses

**P**restes a completar três anos de atividade, o Programa Niterói Presente já atuou em mais de 2.140 ocorrências e esta semana ultrapassou a marca de 100 prisões em flagrante. Também foram recuperados 134 objetos roubados e 128 veículos. Durante este período, os agentes retiraram 570 foragidos das ruas durante as abordagens, além de colaborar para a prisão de traficantes, em apoio às ações da Polícia Militar.

O Programa Segurança Presente alcança todas as delegacias regionais da cidade. Atualmente, contam com a proteção dos agentes os bairros de Icaraí, São Francisco, Jurujuba, Charitas, Centro, Fonseca, Barreto e Santa Rosa, além da Região Oceânica. O investimento da Prefeitura de Niterói no programa é de cerca de R\$ 137 milhões por ano.

O Niterói Presente é uma das ferramentas da Prefeitura de Niterói para combater a criminalidade, além de uma rede de 522 câmeras de Monitoramento do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), 70 delas de inteligência artificial.

“Niterói é hoje uma cidade cercada, monitorada e com trabalho integrado. Com isso, os índices de criminalidade estão despencando, e o município apresenta resultados positivos no combate à violência”, observa Gilson Chagas, secretário do Gabinete de Gestão Integrada da Prefeitura de Niterói.

“Além do posicionamento dos agentes nas ruas ser estratégico, as equipes também são orientadas pelas câmeras do Cisp, através dos guardas municipais e de agentes do próprio Niterói Presente que atuam dentro do Centro de Monitoramento. Isso permite um deslocamento mais rápido e seguro na hora da abordagem. Com essa ação do Niterói Presente, a Polícia Militar fica livre



Os programas pagos pela prefeitura colocam em média 448 homens por dia nas ruas e contam com a proteção dos agentes os bairros de Icaraí e São Francisco, entre outros

para atuar no combate ostensivo à criminalidade em regiões que não têm a cobertura do programa, fechando assim um cerco na cidade”, explica o secretário.

Os programas Niterói Presente e Proeis são resultado de convênios da Prefeitura com o Governo do Estado, onde o Município paga uma gratificação para policiais

militares que aceitam trabalhar nas ruas de Niterói nos dias de folga. No caso do Niterói Presente, há um efetivo fixo de policiais, alguns já reformados, e agentes civis. Os programas pagos pela prefeitura colocam em média 448 homens por dia nas ruas patrulhando a cidade.

O major David Costa, coordenador do Programa

Segurança Presente no estado, analisa que um dos pontos fundamentais do Programa Niterói Presente foi sua integração com todos os órgãos de segurança, através do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança.

“Esse trabalho fez toda diferença para podermos organizar melhor o policiamento na cidade, evitando

sobreposição de policiais nas regiões. Assim, foi possível resolver muitos problemas e contribuir com a redução dos índices, pois cada agente de segurança atua de acordo com o que determina o planejamento”, explica o major.

“Além disso, o Niterói Presente estabeleceu uma relação com a sociedade de muita proximidade e muita troca

de informação. Esse foi outro fator decisivo para que pudéssemos, através de informações, alocar o contingente de forma adequada e assim estabelecer verdadeiramente um policiamento comunitário, com os resultados fantásticos que estamos obtendo e com a população nos abraçando pelo trabalho de excelência”, observou.

NORMAS DE SEGURANÇA

## Alerta para horário de atividades físicas nas praias

Só é permitido se exercitar na orla das 6h às 12h30 e das 16h às 22h. Medida faz parte dos protocolos para evitar a propagação da Covid

A Prefeitura de Niterói alerta para o horário permitido para atividades físicas individuais ou orientadas no mar, areia e calçadão da orla da cidade: das 6h às 12h30 e das 16h às 22h. O uso da máscara cobrindo nariz e boca é obrigatório. As medidas fazem parte dos protocolos sanitários definidos pela Secretaria Municipal de Saúde para mitigar a propagação do coronavírus.

O secretário municipal de Saúde de Niterói, Rodrigo Oliveira, fala da importância da colaboração da população.

“É fundamental a população seguir as orientações de medidas de prevenção à Covid-19 e respeitar os horários das atividades. Mantemos o monitoramento da epidemia diariamente, assim como as

ações de enfrentamento”, declara o secretário.

As ações da Prefeitura são baseadas no Plano de Transição Gradual para o Novo Normal, elaborado com a participação de especialistas da Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e protocolos sanitários baseados nas melhores experiências internacionais, que orienta a retomada de atividades econômicas. Atualmente, a cidade está no estágio amarelo nível 2 - alerta máximo.

O secretário municipal de Ordem Pública, Paulo Henrique de Moraes, informa que agentes da Guarda Municipal seguem realizando varredu-

ra nas praias para garantir que os espaços fiquem livres nos horários em que a prática esportiva não é permitida e que a Fiscalização de

**Ações são baseadas no Plano de Transição Gradual para o Novo Normal**

Posturas está vistoriando os quiosques e estabelecimentos comerciais, mas ressalta a importância do cidadão cumprir as determinações das autoridades de Saúde.

“O niteroiense tem cola-

borado usando máscaras e mantendo o distanciamento. Não é o momento de a população negligenciar esses cuidados. É importante perseverar para mantermos o controle da pandemia em nossa cidade. O vírus continua circulando e as medidas restritivas e os horários são importantes para que possamos minimizar sua propagação. O município está fazendo a sua parte é importante que o cidadão também faça”, explica o secretário.

Ele ressalta que está proibida a permanência nas áreas das praias e prática de esportes tipicamente praianos, como alinho e frescobol.

Niterói é a única cidade do Brasil a receber o reconhecimento da Organização das

Nações Unidas (ONU), Congresso Smart City e Fira de Barcelona pela atuação para deter o coronavírus. Além dos protocolos sanitários e restrições de circulação, a Prefeitura retomou a sanitização das ruas com quaternário de amônio de quinta geração e a distribuição de máscaras de tecido.

Os quiosques nas praias estão autorizados a funcionar apenas no horário permitidos para atividades físicas e devem obedecer aos protocolos sanitários, como limitação na ocupação, mesas no calçadão com espaço de 1,5 metro entre elas. Não estão permitidas mesas na areia. Os comerciantes devem disponibilizar álcool em gel 70%, antissépticos

ou sanitizantes de efeito similar para o público e os funcionários, em locais estratégicos e de fácil acesso.

Os estabelecimentos deverão fornecer equipamentos de proteção individual aos colaboradores, afastar colaboradores que apresentarem sintomas de Covid-19 e utilizar barreiras entre os funcionários e clientes, quando possível. O uso da máscara é obrigatório quando estiver no recinto coletivo e só deve ser retirada na hora das refeições. As mesas e cadeiras deverão ser higienizadas a cada troca de clientes. Os quiosques também devem manter o controle rigoroso da higiene dos ambientes e nas superfícies que possam ser tocadas.



# Niterói & região

IMAGEM ARQUIVO PESSOAL



Marcella, que é dona de uma loja de bolos na Engenhoca, precisou contratar mais funcionários e adaptar a tecnologia para conseguir dar conta do crescente movimento de entregas, mesmo durante a pandemia

IMAGEM ARQUIVO PESSOAL

EM ALTA!

## Delivery: serviço cresce cerca de 250% durante a pandemia

Setor de entrega faz sucesso: iniciativa contra a Covid-19 já é uma das principais alternativas para consumidores e comerciantes em Niterói

LUCIANA GUIMARÃES  
luciana.guimaraes@odia.com.br

Ninguém pode ou quer sair de casa. Para Marcella Fernandes, esse foi o gancho que ela precisava para empreender. Proprietária de uma loja de bolos em franco crescimento na Engenhoca, ela conta que, sem o delivery, o negócio certamente não teria prosperado tão rapidamente como aconteceu de março para cá:

“Eu comecei tímida, com uma ideia na cabeça e muita vontade de dar certo. Mas meu movimento é absurdamente superior ao que eu esperava por conta das entregas”, relata Marcella, que já contratou mais pessoal, investiu em um sistema de cobrança mais eficaz e está confiante de que essa é mesmo uma tendência que veio para ficar.

Desde a chegada da pandemia do novo coronavírus no país, quando os estados

brasileiros declararam estado de emergência para evitar o avanço da Covid-19, houve o decreto para que funcionassem apenas os serviços essenciais. Serviços e comércios tiveram que fechar as portas e procurar outras alternativas.

**Aplicativos de delivery fizeram parte da transformação de hábito da população**

Dados da consultoria Food Consulting relataram que as pessoas estão pedindo mais vezes e em maior quantidade o delivery, o que fez aumentar em aproximadamente 250% a demanda dos consumidores na pandemia.

Funcionando como uma opção ao isolamento social

imposto pela Covid-19, os aplicativos de delivery fizeram parte da transformação de hábito da população, que recorreu a serviços em modalidades pouco comuns antes da quarentena. Pequenos e grandes empresários puderam, assim, manter seus negócios e muitas vezes, ganhar destaque e novo formato.

Com a população isolada e o comércio fechado, as empresas precisaram recorrer às entregas para continuar funcionando e o setor apontou como uma das principais alternativas para consumidores e comerciantes de Niterói.

Com um movimento de R\$ 10 bilhões anuais, o mercado de delivery no Brasil segue em ascensão. O que antes era dominado somente pelas pizzarias, hoje basta pegar o celular, escolher o aplicativo de serviços e, depois de poucos cliques, receber de lanches simples aos pratos requintados preparados por chefs renomados.



A loja de bolos caseiros e artesanais abre todos os dias porque os pedidos não param

### Mudança de comportamento veio para ficar

► O boom aconteceu em meio a mudança de comportamento do consumidor. Segundo especialistas do food service, a conveniência, falta de tempo e a facilidade impulsionam a entrega de alimentos por aplicativo. Mas mercados, farmácias e o e-commerce no geral também se mostraram quase que dependentes desse serviço para evitar a falência.

O estudante Allerson Barbosa, de 24 anos, se desdobra para dar conta das entregas que não param: “Aproveitei esse nicho pelo óbvio: estava precisando ganhar dinheiro porque meu trabalho de assistente administrativo ficou parado na pandemia e vi uma real necessidade de mão de obra das empresas. Hoje as entregas que faço dão um reforço

e tanto no meu orçamento”, conta ele, que faz delivery não só para restaurantes como farmácias, mercados etc.

Algumas empresas detectaram um aumento muito considerável em seus negócios e, assim, ajudam os varejistas a movimentarem seus caixas, entregadores continuam ganhando e as pessoas ficam em casa. Um ponto observado por uma pesquisa realizada por eBit/Nielsen, parceira da Associação Brasileira de Supermercados, foi o crescimento maior que a média de novos consumidores usando e-commerce no Brasil, ou seja, de pessoas que realizaram pela primeira vez uma compra online.

O número de clientes no autosserviço chegou até a 45% em alguns dias de março. De acordo com uma outra pesquisa, dessa vez do

RankMyAPP, a categoria de delivery, depois de dois meses em declínio, sendo -5% em janeiro e -9% em fevereiro, em março viu um crescimento de 30%.

De lá pra cá, a curva foi vertiginosamente ascendente.

Este perfil de operação demanda uma série de investimentos: desde o atendimento via telefone com entrega terceirizada, até um sistema completo via website e aplicativo, cada formato possui preços e complexidades diferentes e itens como compra e manutenção de veículos, contratação de funcionários, implantação de sistemas e softwares, entre outros custos.

É mais uma vez, o brasileiro, se reinventando e não se permitindo desanimar...